

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Desde o início das operações de dragagem no estuário do rio Sado, a 13 de dezembro de 2019, foram relatados arrojamentos de cetáceos e avistadas aves mortas ou moribundas em áreas contíguas ao estuário.

De acordo com relatos da população e organizações locais, para além dos cinco cetáceos mortos avistados no mês de dezembro de 2019 e início de janeiro de 2020, continuam a aparecer cetáceos mortos nas praias do distrito de Setúbal, nomeadamente em Troia. De acordo com denúncias diversas, os cetáceos encontrados mortos em Troia estiveram pelo menos 4 dias na praia sem que fossem recolhidos pelas autoridades competentes que foram avisadas desde o primeiro dia.

O Bloco de Esquerda apela ao Ministro do Ambiente e da Ação Climática que esclareça publicamente as causas de morte destes animais. Existe a legítima preocupação da população e organizações locais de que as operações de dragagem no estuário do rio Sado possam estar a causar problemas graves de saúde pública através da morte destes animais, além dos já conhecidos impactes negativos nos ecossistemas marinho e estuarino locais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o Sr. Ministro do Ambiente e Ação Climática conhecimento do aparecimento de mais estes cetáceos mortos nas praias de Troia?
2. Quantos cetáceos já apareceram mortos nas praias e águas do território do distrito, desde que iniciaram os trabalhos de dragagens no porto de Setúbal? E de que espécie(s) se trata?
3. É algum destes cetáceos parte integrante da população residente de roazes-corvineiros (*Tursiops truncatus*) do estuário do rio Sado?
4. Por que razão permaneceram os cadáveres dos cetáceos na praia de Troia durante pelo menos quatro dias, apesar da imediata comunicação às autoridades competentes?

5. Foram realizadas necropsias aos cetáceos encontrados mortos no distrito de Setúbal desde o início dos trabalhos de dragagens? Em caso negativo, por que não foram realizadas as necropsias?

6. Caso tenham sido realizadas necropsias, pode o Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através do ICNF, disponibilizar os resultados e conclusões das necropsias dos cetáceos encontrados mortos desde o início dos trabalhos de dragagens?

Palácio de São Bento, 6 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

NELSON PERALTA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)